

20 anos de Olho no Mundo

Duas décadas se passaram desde que os leitores receberam pela primeira vez as informações sobre Saúde e Segurança do Trabalho dos quatro cantos do mundo, fornecidas pelo EST Roque Puiatti. A coluna que foi publicada pela primeira vez em 1995 com o nome Internacional, atualmente se chama *De Olho no Mundo* e já participou de 240 edições da revista **Proteção**.

Comemorando essa parceria de sucesso, Puiatti esteve na sede da **Proteção** e soprou velinhas junto ao diretor da **Proteção Publicações**



BRUNA KLASSMANN

e **Eventos**, Alexandre Gusmão. “Repasar ao leitor assuntos que possam ser úteis para seu dia-a-dia profissional é um dos maiores objetivos da coluna. O Mundo da SST gira e continuamos de olho!”, afirmou.

Além de trazer atualização sobre questões que estão sendo discutidas em outros países, o colunista noticia publicações de órgãos mundiais de interesse dos prevenicionistas e cursos disponíveis no exterior. Eventos mundiais voltados à área também são pauta frequente do autor.

Salário

Mais de 140 profissionais de segurança norte-americanos participaram da pesquisa salarial *Safety+Health's 2015 Salary Survey*. Destes, mais de 3/4 (77,6 %) eram homens. Cerca de 17,4% dos entrevistados tinham 60 anos ou mais. Apenas 3% possuíam menos de 30 anos. Aproximadamente 31,7% dos participantes recebem, no mínimo, 100 mil dólares por ano e 54,5% recebem, no mínimo, 80 mil dólares por ano.

www.safetyandhealthmagazine.com/articles/13173-salary-survey-2015

Grã-Bretanha

No dia 27 de outubro foram publicados os números de acidentalidade e adoecimento laboral na Grã-Bretanha correspondentes ao período de junho de 2014 a junho de 2015. São eles: 1,2 milhões de trabalhadores com doenças relacionadas ao trabalho; 2.538 mortes por mesotelioma decorrente de exposição ao amianto; 142 mortes por acidentes de trabalho; e 27,3 milhões de dias perdidos devido a acidentes e doenças laborais. A estimativa de custo deste período é de 22 bilhões de dólares.

www.hse.gov.uk/statistics/index.htm?e-bull=stats/oct=15&cr=01

Ruído

Evaluation of Noise Exposures at a Gray and Ductile Iron Foundry, de Scott E. Brueck, é uma publicação do NIOSH/EUA, da série denominada HHE (*Health Hazard Evaluation*) Report nº 2011-0087-3241. Nela são abordados aspectos da avaliação à exposição ocupacional ao ruído na fundição de ferro fundido dúctil e cinzento.

www.cdc.gov/

niosh/hhe/reports/pdfs/2011-0087-3241.pdf

Indenização

Empresa de reciclagem de materiais foi condenada a pagar uma indenização de 300 mil dólares como decorrência de acidente de trabalho com equipamento de movimentação de cargas. Pela gravidade

das lesões, o trabalhador ficou mais de dois meses hospitalizado. A equipe de inspetores do Trabalho do HSE (*Health and Safety Executive*), que investigou o acidente, concluiu que a empresa identificou os riscos, mas não adotou as medidas de controle apropriadas.

<http://press.hse.gov.uk/2015/recycling-firm-fined-200000-after-employee-struck-by-vehicle>

INSIDE

● **Respiratória** - Investigação do HSE, da Grã-Bretanha, analisa os impactos sofridos pelos trabalhadores pela retirada do equipamento de proteção respiratória, mesmo que por alguns instantes, durante pintura.
www.hse.gov.uk/research/rrhtm/rr1064.htm?eban=gov-del=-research-reports&cr=14-Sep-2015

● **Vibrações** - Em 1918, a médica do Trabalho Alice Hamilton viajava por Indiana, nos EUA, para estudar o trabalho em minas a céu aberto. Dentre os 38 trabalhadores que utilizavam martelos e similares para ruptu-

ra de rochas, 89% estavam com problemas de saúde ocupacional relacionados com as vibrações. Passados quase 100 anos, mais de dois milhões de colaboradores norte-americanos ainda são expostos a vibração de mão e braço.
www.safetyandhealthmagazine.com/articles/13117-hand-arm-vibration

● **Acesso** - O Tribunal Federal da Austrália decidiu que um sindicato, quando for inspecionar um local de trabalho com suspeita de infração a segurança dos trabalhadores, não precisa informar a localização precisa aonde a contravenção possa existir, apenas informar

o local geral das instalações que irá investigar.
www.holdingredlich.com/workplace-relations-safety/rights-of-entry-for-health-and-safety-reasons

● **Fukushima** - Um trabalhador que teve câncer por laborar na limpeza de resíduos radioativos, decorrentes do vazamento da usina nuclear de Fukushima, já recebeu indenização. Mais de 40 mil trabalhadores participaram da limpeza da área após o desastre, muitos expostos a substâncias radioativas.

www.nytimes.com/2015/10/21/world/asia/japan-cancer-fukushima-nuclear-plant-compensation.html?_r=1

Estudando no exterior

The University of Manchester, na Inglaterra, oferece mestrado em Higiene Ocupacional, que pode durar até três anos. O curso é dividido em oito módulos. Os temas do primeiro módulo são: *Occupational Health in Perspective, Introduction to Occupational Health Law, Historical Development of Occupational Health, Hazards and Risks, Introduction to Toxicology, Introduction to Occupational Hygiene Introduction to Lighting*, entre outros.

www.manchester.ac.uk/study/masters/courses/list/07884/occupational-hygiene-msc/course-details/

Igualdade

Sob o título *Unions: men and women more equal, but not on workplace health, safety*, a *EurActiv* debate o assunto da diferença entre homens e mulheres na perspectiva da segurança e saúde ocupacional, mostrando que a igualdade ainda está distante. Gérard Valenduc, professor adjunto nas universidades de Louvain-la-Neuve e Namur, disse que as mulheres tendem a ser mais infelizes do que os homens com a falta de autonomia no trabalho, algo que vem afetando um número crescente de trabalhadoras.

www.euractiv.com/specialreport-quo-vadis-health-s/labour-unions-genders-equal-work-news-532275

